

Recepção ao Caloiro 2005 Academia mostra vitalidade

A Recepção ao Caloiro, organizada pela Associação Académica da Universidade da Beira Interior (AAUBI) começou com a tradicional serenata. Ao dedilhar das cordas nas guitarras portuguesas fez-se silêncio e ouviu-se cantar o fado dos "Alma Mater" de Coimbra. Foi assim o primeiro dia de uma semana animada pela música e boa disposição. No final de mais uma Recepção ao Caloiro, os responsáveis pela AAUBI traçam um balanço "positivo" e esperam que os próximos eventos decorram da mesma forma.

Arraial da Cerveja

José Miguel Reis



Noite animada no Arraial

Mais um ano, nova enchente no Pavilhão da Anil. Para uns, é somente o início em grande de uma semana de farra sem regras, para outros, o único dia em que vale a pena sair. O pagamento de dez euros para sócios da AAUBI e quinze euros para não sócios, abriu as portas para uma noite sem limites. Popularizada entre os estudantes como a verdadeira noite "ubiana", o Arraial da Cerveja deste ano não fugiu à regra. A patrocinadora do evento, disponibilizou dezenas de barris de cerveja, para aconchegar os estômagos mais exaltados. Não havia mãos a medir para tantos pedidos.

A música, como é da praxe, não faltou. Pelo palco passou Leonel Figueiredo, que aqueceu ainda mais os ânimos, lembrando os célebres bailaricos provincianos. Mas foram, sem dúvida, as "Rabos de Saias" o grupo que mais atenção despertou, pela sua música bem disposta. A fechar a noite, fez-se ouvir o rock eletrizante de "Ferro e Fogo", numa actuação plena de adereços e originalidade.

Pelas 4 e meia da manhã acabou a cerveja, mas a euforia continuou noite fora, sob a batuta da Dj residente que animou a primeira noite no Pavilhão da Anil.

"Caloiros" Fonzie são cabeça de cartaz

Susana Gomes

A terça-feira de Recepção ao Caloiro ficou marcada pela fraca adesão de público que se deslocou à ANIL. A banda Fitacola, proveniente de Coimbra, foi a primeira a subir ao palco. Logo a seguir, um dos momentos mais aguardados. O colectivo de Cantanhede, Squeeze Theeze Please "entrou em cena" para dar a conhecer ao público alguns dos temas mais recentes do seu último álbum "FLATLINE", mas também algumas músicas do seu primeiro álbum de originais "Open". Considerados pela crítica, e também pelo público em geral como uma das bandas revelação no panorama musical por-

tuguês, a promoção do seu mais recente álbum já conta com o apoio de algumas das principais rádios nacionais. O primeiro single a ser retirado do novo álbum chama-se "Hi Hello! (My name is Joe)", e era já conhecido de alguns presentes no espectáculo. "Ode to a child" é, talvez, o tema mais mediático da banda, até agora, e também o que conseguiu colocar o nome da mesma no vocabulário Pop/Rock nacional. No final do espectáculo Johnny Boy, elemento da banda, afirmou estar "à espera de mais público, mas o espectáculo correu bem".

A última banda a subir ao palco foi Fonzie. Estes consideram-se "caloi-

ros", pois actuaram pela primeira vez na Covilhã. O grupo Punk-rock português, formado em 1996, tocou temas do seu primeiro álbum "Built to rock", mas também do último álbum "Wake up call", que já tem cerca de um ano. Temas fortes como "I miss ya", "Rock my heart", ou mesmo "Gotta get away" ficaram marcados pelas "guitarras rasgadas" da banda, e levaram o público ao rubro. No final do espectáculo, o vocalista Hugo Maia afirmou que "foi um bom concerto, apesar da hora não ser a mais apropriada". Maia adiantou ainda que "o terceiro álbum sairá no próximo ano".

Festa rija na Latada

Filipa Maio

Na quarta-feira, 19 de Outubro, as ruas da Covilhã encheram-se de cor e alegria no tradicional desfile da Latada. Caloiros, lacaios, mestres, grão-mestres e veteranos desfilaram pela cidade cantando as músicas do seu curso. A euforia reinava fazendo as delícias de miúdos e graúdos que estavam a assistir.

O curso de Economia, vencedor da Latada do ano passado, deu início ao desfile que este ano teve um ritmo mais acelerado, terminando mais cedo. A iniciativa foi aproveitada para lançar algumas críticas ao valor das propinas e às medidas do Governo relativamente ao Ensino Superior, sempre num tom de boa disposição.

Nesta festa onde o consumo de álcool é uma constante, a presença das ambulâncias também se fez sentir para levar os que mais se aventuraram na bebida ao serviço de urgências do Hospital Pêro da Covilhã.



A Latada voltou a animar as ruas da Covilhã

Acabado o desfile pelas ruas da cidade, a festa transferiu-se para o pavilhão da ANIL. O espaço encheu para receber o Festival de Tunas que contou com a presença da Copituna D'Oppidana do Instituto Politécnico da Guarda e Estuna da Escola Superior de Tecnologia de Castelo Branco e das tunas da UBI:

Moçoilas, Desertuna e Já B'UBI e Tokuskopos.

Os vencedores da Latada deste ano foram os caloiros de Arquitectura, um curso com apenas três anos na UBI. O segundo e o terceiro lugar foram para Ciências Biomédicas e Medicina, respectivamente.

Expensive Soul começam digressão nacional

Helena Mafra

Ao quarto dia da semana da Recepção ao Caloiro, a AAUBI reservou o palco da ANIL às bandas portuguesas Jerónimo e os Cromagnon e Expensive Soul. Para além de alguns originais, a banda da região Jerónimo e os Cromagnon apresentou covers do Bob Dylan e Peter Dinklage.

Logo de seguida subiram ao palco os aguardados Expensive Soul. O duo português, que iniciou a sua

digressão nacional precisamente nesta noite, fez-se acompanhar da Jaguar Band. O grupo continua a apresentar o seu álbum de estreia, intitulado "B.I.". "Quando dizes ho", "Como eu venho" ou "Falas Disso" foram algumas das músicas que cantaram aos presentes. O momento alto da noite sentiu-se, contudo, ao som de "Eu não Sei". De pequenos a graúdos, todos seguiram a letra da música.

Filarmónica Gil em estreia na Covilhã

Liliana Ferreira



O vocalista Nuno Norte

A noite de sexta-feira, 21 de Outubro, abriu com uma figura da casa. Flor Dias, estudante do curso Ciências do Desporto da UBI foi a primeira artista a subir ao palco para uma demonstração de dança. A noite ainda era uma criança quando Phill Case subiu ao palco. Este músico britânico, residente há 11 anos em Portugal, apresentou o público com um vasto repertório de canções dos anos 60. No entanto as atenções da noite estavam voltadas para um grupo recente no panorama musical português. Os Filarmónica Gil eram aguardados com expectativa. O novo projecto de João Gil em parceria com Nuno Norte e Rui Costa apresentou músicas do seu primeiro trabalho não deixando de reviver outras canções bem conhecidas do público em geral. A experiência de João Gil e Rui Costa em consonância com a energia de Nuno Norte traduziu na perfeição o facto deste projecto ser já, como os próprios afirmam, "uma aposta ganha". Aos bombeiros foi deixada uma breve homenagem pelo seu incansável trabalho neste último Verão. "Hora da Aflição" foi a canção que lhes foi dedicada. O final da noite ficou a cargo da banda portuguesa Homem Mau.

Xutos encerram em grande

Sofia Amaral

Começa a ser uma tradição a presença da banda de Tim nas festas que marcam a Recepção ao Caloiro na Covilhã. Este ano não foi excepção e mais uma vez os Xutos e Pontapés foram cabeças de cartaz de um dos dias mais movimentados do pavilhão da ANIL. O frio que se fazia sentir na "cidade neve" depressa acabou por dar lugar ao calor humano e à euforia. A abertura da noite foi um momento especial. No palco estiveram os Sklypho, vencedores do concurso de bandas de garagens promovido pelas Associações Académicas da Covilhã, Guarda e Castelo Branco. Esta banda acabou por sagrar-se vencedora do desafio que teve lugar no dia 1 de Outubro, em Manteigas, que a AAUBI apelidou de "Radicool". Com tons a puxar o



Tim, dos Xutos e Pontapés rock, a nova banda arrancou alguns elogios do muito público presente no pavilhão.

Um bom aquecimento para receber os cabeças de cartaz desta recepção. Os Xutos entraram a rasgar com alguns dos sons mais conhecidos. "Alegre Casinha", "P'ra ti Maria" e "Tentação" foram temas interpretados na Covilhã.